Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro v.2,
2021/02
ISSN 2178-6925

ANATAÇÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: PRÁTICAS E DESAFIOS

SWIMMING IN SCHOOL PHYSICAL EDUCATION: PRACTICES AND CHALLENGES

Rafael Schweighofer Lima
Acadêmico do 7º período do Curso de Educação Física da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni – MG, Brasil -e-mail: rafaelsclima@gmail.com

Ray Enrique Moutinho Salomão
Acadêmico do 8º período do Curso de Educação Física da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni – MG, Brasil -e-mail: raymoutinhomsn@outlook.com

Recebido: 20/05/2021 – Aceito: 20/05/2021

Resumo

Na Educação Física Escolar, diversas atividades físicas são executadas com o objetivo de incentivar o desenvolvimento dos educandos. Analisando o nosso contexto, é possível observar práticas repetitivas e sem a justa valorização de algumas. Por exemplo, a natação, em que o seu ensino é pouco difundido nas escolas. No entanto, o presente artigo aborda uma análise dos processos pedagógicos da natação na Educação Física Escolar, com ênfase na perspectiva de planejamento e adaptações significativas. Trata-se de uma pesquisa descritiva e explicativa, perpassando por diversas literaturas, que corroboraram com a temática apresentada. Descrevendo as sequências pedagógicas, relacionando a natação como um conteúdo escolar, e estudando as premissas do desenvolvimento motor. Expondo de tal maneira os seus benefícios para os educandos, e os desafios para a aplicação do conteúdo dentro das aulas de Educação Física. Em termos investigativos, orientou-se pela seguinte questão central: Quais aperfeiçoamentos metodológicos são necessários nas sequências pedagógicas, durante as aulas de natação para permanência e desenvolvimento motor dos alunos no decorrer da abordagem do conteúdo em âmbito escolar? Os resultados obtidos na pesquisa, apontam a importância do estudo da modalidade, indo além de práticas repetitivas e descontextualizadas, valorizando a sua importância para o desenvolvimento dos educandos.

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro v.2,
2021/02
ISSN 2178-6925
Palavras-chave: Natação Escolar; Sequências Pedagógicas; Educação Física.

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro v.2,
2021/02
ISSN 2178-6925

Abstract:

In School Physical Education, several physical activities are performed with the objective of encouraging the development of students. However, analyzing the context, it should be considered the repetitive practices of these physical activities and the lack of appreciation of some of them. For example, swimming, where their teaching is not widespread in schools. However, this article addresses an analysis of the pedagogical processes of swimming in School Physical Education, with emphasis on the perspective of planning and significant adaptations. This is a descriptive and explanatory research, through several literatures, which corroborated the theme presented. Describing pedagogical sequences, relating swimming as a school content, and studying the premises of development. Exposing its benefits to the students, and the challenges for the application of the content within the Physical Education classes, it led to the main question: What are the necessary methodological improvements in the pedagogical sequences, during swimming classes for permanence and motor development of the students in the course of the school content approach? The results obtained in the research indicate the importance of studying the modality, going beyond repetitive and decontextualized practices, valuing its importance for the development of students.

Keywords: School Swimming. Pedagogical Sequences. Physical Education**.**

1. Introdução

O presente estudo aborda sobre o ensino da natação nas aulas de educação física na rede regular de ensino, onde muitas vezes os seus fundamentos técnicos das fases de aprendizagem e aperfeiçoamento da coordenação motora não são atendidos com eficácia.

A água está presente na vida do ser humano desde seus primeiros dias de vida, sendo representada de 40% a 70% da massa corporal, variando de idade, composição corporal e sexo. (MC ARDLE, L KATCH, L CATHC, 2008).

No âmbito escolar, a natação, como uma atividade física completa, precisa ser trabalhada para além dos parâmetros de aptidões físicas, explorando as dimensões relacionadas à formação dos procedimentos necessários à compreensão de um saber pedagógico, que contribui para a formação integral do aluno em seus aspectos motores, cognitivos, afetivos e sociais.

Do ponto de vista escolar, a trajetória aponta para insuficiências na abordagem desse conteúdo, seja pela ausência de estrutura física mínima para sua prática na escola ou no entorno da comunidade ou por deficiências no processo de organização metodológica e abordagem do conteúdo. Essas dificuldades estão

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro v.2,
2021/02
ISSN 2178-6925

também relacionadas à insegurança do profissional para lidar com o número, geralmente elevando de alunos, das turmas nas aulas de natação.

Há também problemas relacionados à seleção das estratégias adequadas de adaptação dos alunos ao meio aquático, assim como, avaliação diagnóstica das dificuldades motoras dos alunos e a tomada de decisões quanto aos procedimentos coerentes à suas necessidades, de modo a estimular à sua percepção de melhoria gradativa e interesse pelas aulas.

Dessa forma a pesquisa se objetivou em analisar as sequências pedagógicas coerentes com o ingresso e permanência dos alunos nas aulas de natação mediante a adequação de estratégia metodológicas orientadas pela compreensão dos alunos em um sentido integrado e para além da perspectiva aptidão física. Assim orientou-se pela seguinte questão: Quaisos aperfeiçoamentos metodológicos são necessários nas sequências pedagógicas para as aulas de natação para o ingresso, permanência e desenvolvimento motor dos alunos no decorrer da abordagem do conteúdo em âmbito escolar?

Para alcançar os objetivos da pesquisa, foi realizada uma revisão bibliográfica com análises de artigos científicos, dissertações de mestrado, teses de doutorado, livros de importantes autores como, Barbosa (2007); Oliveira (2013) Gallahue e Ozmun (2005) entre outros autores, a fim de propiciar uma reflexão sobre os métodos escolares já existentes, procedimentos de abordagens e ensino da natação na escola.

1.1 Objetivos

1.1.1 Objetivo geral

Analisar os processos pedagógicos inclusivos da Educação Física Escolar com ênfase na perspectiva de planejamento e adaptações das atividades.

1.1.2 Objetivos específicos

Analisar os aperfeiçoamentos metodológicos necessários às sequências pedagógicas para as aulas de natação com ênfase no ingresso e permanência dos alunos.

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro v.2,
2021/02
ISSN 2178-6925

Descrever as contribuições das sequências pedagógicas aplicadas ao ensino da natação para o desenvolvimento motor do aluno.

Relacionar a natação enquanto conteúdo curricular com a construção de aprendizagens.

2.História da Natação

Os primeiros registros históricos que se tem referência sobre a natação, aparece no Egito no ano de 5.000 a.C., pelas pinturas Rocha de Gilf Kebir (LEWILLIE, 1983). Até o apogeu da Grécia, a sua função era apenas de sobrevivência; é a partir daí que a natação começa a fazer faze parte da educação dos gregos (LEWIN, 1979; RODRÍGUEZ, 1997).

Em Roma, a natação assim como na Grécia fez parte da educação dos cidadãos romanos, que eles tinham uma visão sobre a natação, existia piscinas que chegava a ter medidas de acima de 70 metros de longitude (LEWIN, 1979).

No período da idade média o interesse decresceu em grande parte pela natação, devido por que tinha pouco entendimento sobre o corpo humano, já nos países norte europeu vê a natação com uma atividade benéfica para o corpo humano (LEWIN, 1979; REYES, 1998).

A natação esteve submetida durante a idade média, e agora na era do renascimento a natação volta a aparecer, e é considerada como matéria adequada para as atividades físicas (REYES, 1998).

Entrando no século XIX, a natação vem a atingir o seu maior ápice na Inglaterra, em Londres no ano de 1828 é construída a primeira piscina coberta, leva-se a primeira competição organizada no ano de 1897. (REYS, 1998).

No ano de 1874 é criada a "Association Metropolitan Swimming Clube",uma federação de clubes com um objetivo de criar regras para as competições, e vem redigir a primeira regulamentação da natação, assim dando possibilidades de estabelecer recordes mundiais (RODRÍGUES, 1997).

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro v.2,
2021/02
ISSN 2178-6925

2.1 Os Benefícios da Natação

Nessa condição é de grande importância do trabalho profissional, que devem favorecer a utilização das habilidades motoras, construindo um ambiente condizente com as atividades, para que possam adquirir tais aptidões de maneira natural, juntamente com o desenvolvimento motor progressivo, obedecendo todos os estágios específicos, desafiando assim o professor a buscar uma aprendizagem significativa, com significado e sentido para aprendizagem. (OLIVEIRA,2013).

Deste modo o professor deve estar ciente da metodologia de intervenção aderida, entender cada ação, conteúdo, e todas as técnicas para conquistar os objetivos almejados. (OLIVEIRA,2013).

Uma das razões para a ampliação é a intervenção, entender todos os motivos e circunstâncias de intervir. O professor deve contar com sensibilidade diante as necessidades de cada criança, respeitando a sua individualidade. Destarte transparecer o quanto é importante de afeto, as elações corporais para uma melhor comunicação (BARBOSA, 2007).

2.2 Adaptação ao meio liquido

É necessária uma aproximação entre a água e o nadador, para que possa concretizar o nado. Para se transformar em um nadador, é de grande importância que a pessoa deseje, veja e sinta a água primeiro, eliminando a inflexibilidade muscular, algo normal quando há o medo da água (ROHLFS, 1999).

Após superada a inflexibilidade muscular temos, que adaptar ao meio liquido, através da flutuação, que está ligada ao relaxamento muscular, habitualmente associada ao bom estado mental, que não encontramos quando há situações em que o medo e a ansiedade estão presentes (BONACHELA, 1992).

Para que ocorra uma adaptação eficiente ao meio liquido, depende-se de uma boa respiração, o que é essencial para que haja conforto na água.

A respiração ela deve se tornar regular com a pratica de exercícios próprios. Quando quem está aprendendo consegue dominar a sua respiração ele é capaz de concluir a fase da iniciação e daí poder evoluir no aprendizado (GALDI, 2004).Temos também como um meio de adaptação ao meio liquido, a propulsão, um movimento criado a partir de uma força que dá impulso para o corpo se

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro v.2,
2021/02
ISSN 2178-6925

locomover, com a exploração de recursos próprios, juntamente com ação de membros superiores e inferiores.

A propulsão é imprescindível para o exercício do nado (ROHLFS, 1999).Com relação aos movimentos dos membros e o posicionamento do tórax, temos quatro tipos de nados:

Crawl (nado livre), borboleta, peito e costas. Em qualquer tipo abordam assuntos que estudam a posição do corpo na água, os movimentos os membros superiores e inferiores e a coordenação de cada tipo (GALDI, 2004).

2.2.1 Estilos de Nados

Estilo Crawl

O nado nesse estilo é executado com o nadador em decúbito ventral, com a postura plana e horizontal nas superfícies da água com o corpo. A característica fundamental do Crawl é a sua formação, que possui movimentos alternados de movimentos superiores e inferiores estendidos, os membros situam-se o mais próximo da superfície evitando o aumento nas forças de atrito que dificultam a progressão (GALDI, 2004).

Estilo Costas

Já neste estilo deve-se se posicionar em decúbito dorsal, numa postura plana em horizontal com o corpo estendido. Assim como no Crawl, as fases de braçadas são alternadas, mas como circundação póstero-anterior e possuem as fases propulsão e recuperação. Na recuperação inicia com movimento de saída do membro superior da água. Através da velocidade de execução a possibilidade e compatibilidade entre a faze propulsiva de um membro e recuperativa do outro, realizadas com o mínimo de turbulência (GALDI,2004).

Estilo Peito

Este por sua vez caracterizasse com nado simétrico e simultâneo onde os movimentos são realizados pelo lado direito do corpo simultaneamente aos movimentos do lado esquerdo. A posição do nado é executada em decúbito ventral

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro v.2,
2021/02
ISSN 2178-6925

e estendida. A respiração executada no modo peito, é a frontal, que ocorre com auxílio do tronco (GALDI, 2004).

Estilo Borboleta

Assim como no nado peito, há execução de movimentos simétricos entre os mesmo, realizada em decúbito ventral o corpo encontra-se estendidos com os membros superiores a frente, que se alinha ao restante do corpo sobre a superfície da água, já a cabeça deve permaneces na sua posição natural, para que o topo da cabeça do nadador possa ser visualizado (GALDI ,2004).

2.3 A natação no contexto escolar

Segundo Catteal e Garof (1990), a natação é uma antiga prática corporal, se encontra dentro dos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN's do bloco esportes, sendo conhecida como o mais enigmático dos exercícios físicos, porem nada impede que seja incluído na vida educacional da criança com um aspecto lúdico e recreativo, com técnicas para uma maior adaptação no meio liquido (CATTEAL E GAROF, 1990).

Os benefícios contraídos pela pratica da natação são abundantes, temos por exemplo o desenvolvimento neuro motor, a capacidade cardiorrespiratória, a coordenação motora, o equilíbrio, agilidade, a força além de numeras habilidades psicomotoras (CARRACEDO & MACERDO, 2000).

O professor deve ensinar aos alunos todos os tipos de nado e suas técnicas, desde o mais simples nado ao mais complexo, criando desafios para que os alunos estejam sempre estimulados, diante disso Darido (2003) ressalta que o docente como atenuador do conhecimento, tem como proposito suscitar a importância de experimentar tais modalidades na formação dos discentes.

A natação no âmbito educacional deve ser planejada para que o docente auxilie na formação dos educandos, ajudando tanto no desenvolvimento motor, intelectual, afetivo e social.

2.4 Os desafios para a aplicação da natação

A educação física escolar, não é uma tarefa fácil para o professor de educação física, muitas vezes nas escolas não possuem uma piscina para a

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro v.2,
2021/02
ISSN 2178-6925

realização das aulas, fazendo com que o gestor da escola procure outros meios para que possa realizar suas aulas, como clubes. Mesmo a natação fazendo parte do conteúdo curricular obrigatório nas aulas de educação física, muitas vezes é negligenciada por falta de professores capacitados ou por falta de espaço físico.

É de grande importância que os professores tenham uma boa formação para que não cometam erros ao lecionar. Hoje é possível identificar vários meios de constituir um pensamento pedagógico sobre a Educação física, com professores e publicações da área (DARIDO,2003).

Para um bom ensino é necessário que o docente utilize metodologia que inclua a ludicidade e a coletividade entre os discentes. No contexto escolar deve haver um planejamento escolar, de modo que o docente colabore para a formação dos educandos trabalhando os desenvolvimentos motor, cognitivo, socioafetivo (COLETIVO DE AUTORES, 1992).

2.5 Contribuições da natação para o desenvolvimento motor dos educandos

Através de vários resultados referentes a pesquisas feitas nos testes proposto por Rosa Neto (2002) demonstrou que os benefícios para os praticantes da natação na Educação Física escolar, obtiveram melhores resultados do que os não praticantes, fica evidente a grande importância da vivencia da natação nas escolas, reafirmando mais uma vez a proposta de Gallahue e Ozmun (2005).

Verificou-se que este esporte é muito importante no estimulo para escolares na faixa de 9 a 11 anos auxiliando na melhora do desenvolvimento motor, redobrando as ideias de Cenni (1993), Velasco (1994), Massaud e Corrêa (2004), Gama e Carracedo (2010).

A natação induz o aluno, auxilia o seu desenvolvimento motor, e reitera que quanto maior o estimulo da criança, maior a ampliação do repertorio motor de escolares.

Mesmo a natação não sendo comum em muitas escolas do Brasil, sua pratica no ambiente escolar propicia uma estimulação que beneficia os educandos no processo de desenvolvimento da capacidade de produzir movimentos corporais.

Segundo Gama e Carracedo (2010) a natação é mais do que alcançar um repertorio motor, abraça também os fatores afetivos sociais e cognitivos, permitindo

aos educandos controlar seus movimentos e fazer suas próprias escolhas, além de expressar os seus sentimentos.

A natação prioriza o desenvolvimento motor da criança ao realizar sua pratica corporal traz benefícios por meio do desenvolvimento motor, observado no processo maturacional, nas relações afetivas e sociais, na adesão a pratica de um exercício físico e da qualidade de vida de seus praticantes (GALLAHUE E OZMUN, 2005).

2.6Práticas essenciais da natação na educação física escolar

Pomos refletir que a ludicidade é de grande importância na iniciação do meio liquido e também no início do processo pedagógico do nado, de acordo com Tahara (2007) mergulhar tendo o meio liquido como espaço abrangedor e com a pratica pedagógica da natação possibilitaria aos educandos um ambiente de desenvolvimento pessoal, contribuindo para a construção de um novo saber

Já para Rodrigues e Darido (2008) tratam o esporte com um olhar para cada aluno, pois os alunos são diferentes cada um com suas culturas diferentes. Deste modo a pratica pedagógica deve ser voltada para quem faz, estimulando o saber crítico e subjetivo, devendo levar a atitudes críticas (RUFINO, DARIDO, 2012).

Neste cenário Gerez et al (2007), Correia, Miranda e Velarde (2011) iram reafirmar que, as intervenções com práticas corporais devem evidenciar pela autonomia e protagonização das pessoas.

Assim também segundo Fraga et al (2013 p.82) afirma que qualquer pratica que tenha atividade física, deve ser planejada e desenvolvida observando a realidade em que o grupo está inserido, assim o olhar da atividade física vai além dos benefícios orgânicos e funcionais por impactar uma maior aceitação de praticantes, melhorando as condições de vida das pessoas envolvidas, com maior sociabilidade.

Como salienta Fernandes e Costa (2006 p.6) definem natação como um conjunto de habilidades motoras que facultam o deslocamento autônomo, independente, seguro e prazeroso no meio liquido, dando a oportunidade de vivenciar experiencias corporais aquáticas e a enxergar que a água é maior que uma superfície, ela também é um espaço para emoções, aprendizado, relacionamento com outro, consigo mesmo e com a natureza. Para as autoras os tipos de natação

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro v.2,
2021/02
ISSN 2178-6925

devem se tornar metas do processo, afirmam que devemos valorizar os saberes que os alunos trazem consigo, os seus interesses e expectativas quanto a aprendizagem para que tenham consciência de si mesmo nas suas ações (FERNANDES E COSTA, 2006; CATTEAU; GAROFF, 1990).

Desta forma, verifica-se que o ensino da natação vai além de uma proposta pedagógica tradicional abordando um modelo pendular (DAOLIO, 2002) e trama dinâmica de uma natação para (CATTEAU; GAROFF, 1990), que considera o processo de ensino voltado para os alunos, prevalecendo a autonomia dos mesmos.

3. Considerações finais

A natação é uma antiga prática corporal, quem traz benefícios abundantes para os praticantes, como por exemplo a capacidade cardiorrespiratória, a coordenação motora, o equilíbrio, agilidade, a força além de numeras habilidades psicomotoras.

Foi possível perceber que, o ensino da natação vai além de uma proposta pedagógica tradicional abordando um modelo pendulare trama dinâmica de uma natação para que considera o processo de ensino voltado para os alunos, prevalecendo a autonomia dos mesmos.

Também através deste estudo foi possível considerar que, a natação é mais do que alcançar um repertorio motor, abraça também os fatores afetivos sociais e cognitivos, permitindo aos educandos controlar seus movimentos e fazer suas próprias escolhas, além de expressar os seus sentimentos.

Portanto a natação um esporte que deve ser trabalhado na rede de ensino, e é indispensável que o professor tenha uma visão que o esporte seja significativo para o desenvolvimento motor, sócio afetivo e educativo.

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro v.2,
2021/02
ISSN 2178-6925

Referências

BARBOSA, G. S. **Estratégias motivacionais: possibilidades de inclusão do lúdico no processo ensino aprendizagem da natação**. Monografia (Licenciatura Educação Física). Universidade Estadual Paulista, Bauru, 62 p., 2007

BONACHELA, V. As leis que regem os corpos na água**. In: Nadar Revista Brasileira dos Esportes Aquáticos**. Ano II, n. 57, 1992.

CARRACEDO, V. A. e Macedo, L. Jogo carimbador: esquema de resolução e importância educacional**. Revista Paulista de Educação Física**, São Paulo, v. 14, n. 1, p. 29-44, jan./jun. 2000.

CENNI, R. Kan- Ichi Sato: **vida na água**. São Paulo: Pioneira, 1993.

CORREIA, M. S.; MIRANDA, M. L. J.; VELARDI, M. A prática da educação física para idosos ancorada na pedagogia freireana: reflexões sobre uma experiência dialógica problematizadora. **Movimento**, Porto Alegre, v.17, n.4, out./dez. 2011, p. 281-297.

COLETIVO DE AUTORES (1992). **Metodologia do ensino da educação física**. São Paulo: Editora Cortez.

DARIDO, S. C. **Educação física na escola: questões e reflexões**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan. 2003

DAOLIO, J. Jogos esportivos coletivos: dos princípios operacionais aos gestos técnicosmodelo pendular a partir das idéias de Claude Bayer. **Revista Brasileira de Ciência e Movimen**to, Brasília, v. 10, n.4, out. 2002, p .99-104.

DAOLIO, J.; VELOZO, E. L**.** Atécnica esportiva como construção cultural: implicações para a pedagogia do esporte.**Pensar a Prática**, Goiânia, v.11, n.1, p. 9-16, jan./jul. 2008,

FRAGA, V. M.; NOVELLI, M. M. P. C.; FERREIRA, S. E.; OLIVEIRA, R. C. de. Significados de atividade física para mulheres idosas.**Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde**, Vitória, v. 15, n.1, p. 59-68, jan./mar. 2013,

FERNANDES, J. R. P.; COSTA, P. H. **Pedagogia da Natação: um mergulho para além dos quatro estilos**. Revista Brasileira de Educação Física e Esportes, São Paulo, v. 20, n. 1, p. 5-14, jan./mar. 2006,

GAMA, R. I. R. B.; CARRACEDO, V. **Estratégias de ensino do nadar para crianças: o desenvolvimento de aspectos motores, cognitivos e afetivos**. Barueri: Manole, 2010

COSTA, P. H. L. (Org.). **Natação e atividades aquáticas: subsídios para o ensino**. São Paulo: Manole, p. 139-154, 2010.

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro v.2,
2021/02
ISSN 2178-6925

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos.** 3.ed. São Paulo: Phorte, 2005.

GALDI, E. H. G (org.) **Aprendendo a nadar com a extensão universitária**. Campinas: Ipes Editorial, 2004.

GEREZ, A. G.; MIRANDA, M. L. de J.; CAMARA, F. M.; VELARDI, M**.** A prática pedagógica e a organização didática dos conteúdos de educação física para idosos no projeto sênior para a via ativa da USJT: uma experiência para a autonomia.**Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, v. 28, n. 2, p. 221-236, jan., 2007,

LEWIN, G. **Natação.** Madri: Augusto Pilha Teleña.1979.

LEWILLIE, L. (1983). **Research in swimming: historical and scientific aspects**. Em A. Hollander, P. Huijing e D. Groot (Eds.), Biomechanics and Medicine in Swimming IV (pp. 7-16). Champaign: Human Kinetics.

MCARDLE, W.D.; KATCH, F.I.; KATCH, V.L. **Fisiologia Do Exercício: Energia, Nutrição E Desempenho Humano**. 6. Ed. Rio De Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 1099 P.

MASSAUD, M. G.; CORRÊA, C. R. **Natação na idade escolar**. 1.ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.

OLIVEIRA, L.R**.** Importância da natação para o desenvolvimento da criança e seus benefícios.**Revista @rgumentam.** Faculdade Sudamérica, v. 5. 111- 130, 2013.

CATTEAU, R. E GAROFF, G. **O ensino da natação.** 3ª ed. São Paulo: Manole.1990.

REYES, R.**Evolução da natação espanhola através dos campeonatos de natação de inverno e verão desde 1977 a 1996.** Tese Doutoral. Universidade das Palmas de Grande Canária. 1998.

RODRÍGUEZ, L. **História da natação e evolução dos estilos. Natação, Saltos e Waterpolo,**v. 19, n. 1, p. 38-49, 1997.

RODRIGUES, H. A.; DARIDO, S. C. A. **Técnica Esportiva em Aulas de Educação Física: um olhar sobre as tendências sócio-culturais. Movimento**, Porto Alegre, v. 14, n. 2, maio/ago. p. 137-154,2008.

ROSA NETO,F**. Manual de avaliação motora.** Porto Alegre: Artmed, 2002.

ROHLFS, I.C.P. M. **Aprendizagem em natação**. Belo Horizonte: FAM, 1999.

RUFINO, L. G.; DARIDO, S. C**.** Pedagogia do esporte e das lutas: em busca de aproximações. **Revista Brasileira de Educação Física e Esportes**, São Paulo, v. 26, n. 2, p. 283-300, abr./jun., 2012.

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro v.2,
2021/02
ISSN 2178-6925

TAHARA, A. K.; SANTIAGO, D. R. P.; TAHARA, A. K. As atividades aquáticas associadas ao processo de bem-estar e qualidade de vida**. Lécturas: Educación Física y Deportes**, Buenos Aires, v. 11, n. 103, p.1-1, 2006
.

VELASCO, C. G. **Natação segundo a psicomotricidade**. 2.ed. Rio de Janeiro: Sprint, 1994.

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni

FICHA DE ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL DE ORIENTAÇÃO DE TCC

Atividade: Trabalho de Conclusão de Curso – Artigo/Monografia.
Curso: Educação Física - Licenciatura **Período:** 7º **Semestre:** 2º **Ano:** 2020

Professor (a): Maicon Douglas Chaves Silva

Acadêmico: Rafael Schweighofer Lima

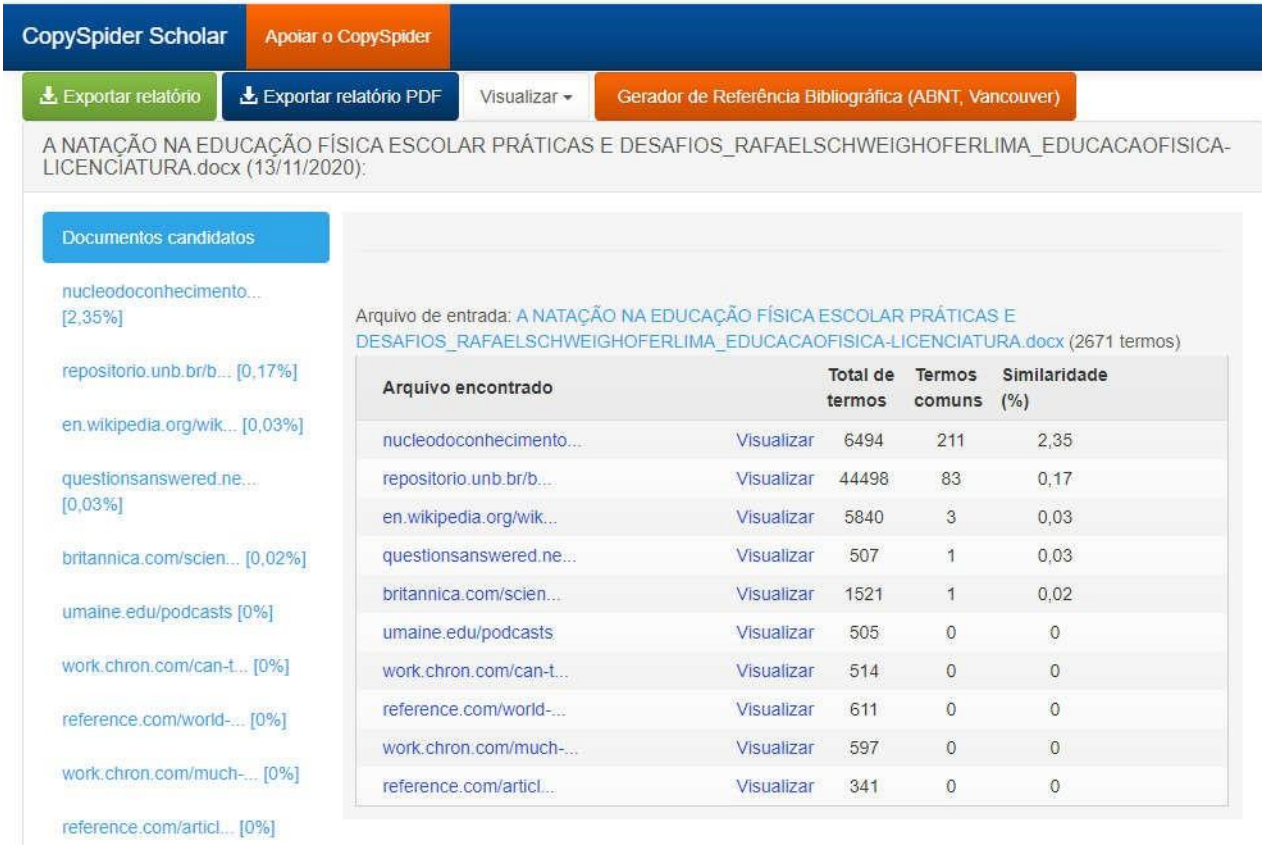
Tema: A natação na educação física escolar: práticas e desafios		**Assinatura do aluno**
Data(s) do(s) atendimento(s)	Horário(s)	
10/09/2020	09:00 as 9:40	Rafael Schweighofer Lima
16/09/2020	15:00 as 15:30	Rafael Schweighofer Lima
23/09/2020	16:00 as 16:50	Rafael Schweighofer Lima
23/10/2020	09:00 as 10:00	Rafael Schweighofer Lima
24/10/2020	08:30 as 09:15	Rafael Schweighofer Lima
28/10/2020	16:00 as 17:00	Rafael Schweighofer Lima
04/11/2020	13:00 as 14:00	Rafael Schweighofer Lima
05/11/2020	15:00 as 16:10	Rafael Schweighofer Lima
06/11/2020	09:00 as 10:00	Rafael Schweighofer Lima
07/11/2020	09:00 as 10:00	Rafael Schweighofer Lima
09/11/2020	09:00 as 10:00	Rafael Schweighofer Lima
10/11/2020	09:00 as 10:00	Rafael Schweighofer Lima
11/11/2020	10:00 as 11:00	Rafael Schweighofer Lima
12/11/2020	09:00 as 10:00	Rafael Schweighofer Lima
13/11/2020	08:00 as 09:00	Rafael Schweighofer Lima

Descrição das orientações:
Orientação sobre: estrutura do trabalho;Questão problema;Desenvolvimento;Correção geral do artigo;normas da ABNT.

Considerando a concordância com o trabalho realizado sob minha orientação, **AUTORIZO O DEPÓSITO** do Trabalho de Conclusão de Curso do (a) Acadêmico (a) Rafael Schweighofer Lima

Maicon Douglas Chaves Silva
Assinatura do Professor

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro v.2,
2021/02
ISSN 2178-6925



CopySpider Scholar | Apoiar o CopySpider

Exportar relatório | Exportar relatório PDF | Visualizar | Gerador de Referência Bibliográfica (ABNT, Vancouver)

A NATAÇÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR PRÁTICAS E DESAFIOS_RAFAELSCHWEIGHOFERLIMA_EDUCACAOFISICA-LICENCIATURA.docx (13/11/2020):

Documentos candidatos

- nucleodoconhecimento... [2,35%]
- repositorio.unb.br/b... [0,17%]
- en.wikipedia.org/wik... [0,03%]
- questionsanswered.ne... [0,03%]
- britannica.com/scien... [0,02%]
- umaine.edu/podcasts [0%]
- work.chron.com/can-t... [0%]
- reference.com/world-... [0%]
- work.chron.com/much-... [0%]
- reference.com/articl... [0%]

Arquivo de entrada: A NATAÇÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR PRÁTICAS E DESAFIOS_RAFAELSCHWEIGHOFERLIMA_EDUCACAOFISICA-LICENCIATURA.docx (2671 termos)

Arquivo encontrado		Total de termos	Termos comuns	Similaridade (%)
nucleodoconhecimento...	Visualizar	6494	211	2,35
repositorio.unb.br/b...	Visualizar	44498	83	0,17
en.wikipedia.org/wik...	Visualizar	5840	3	0,03
questionsanswered.ne...	Visualizar	507	1	0,03
britannica.com/scien...	Visualizar	1521	1	0,02
umaine.edu/podcasts	Visualizar	505	0	0
work.chron.com/can-t...	Visualizar	514	0	0
reference.com/world-...	Visualizar	611	0	0
work.chron.com/much-...	Visualizar	597	0	0
reference.com/articl...	Visualizar	341	0	0